



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

**Requerimento: 1463 / VIII / 2ª**  
**De: Dep. Mota Torres / Gil França**  
**Entrada : 2001 / 05 / 17**  
**Resposta : 2001 / 05 / 17**

Transmissão  
7/5/01  
17-05-01

**ASSUNTO: Requerimento nº 1463 / VIII / 2ª  
dos Senhores Deputados Mota Torres e Gil França (PS)**

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e dos Transportes de apresentar informação reportada às perguntas colocadas pelos Senhores Deputados:

**A. Aspectos, ligados à operacionalidade do aeroporto que, por mais significativos, têm sido objecto de preocupação e estudo por parte do INAC ?**

A operacionalidade do aeroporto da Madeira encontra-se limitada em consequência de condições de vento, mas apenas em situações específicas e em certos sectores.

Os fenómenos que determinaram estas limitações e que se encontram em estudo são os seguintes: efeito de túnel e turbulência severa.

O efeito de túnel é produzido pelo vento soprando do quadrante sul (alterado pela barreira de retenção anteriormente inexistente), e verifica-se ao longo dos 900 metros da pista em "ponte", nos quais a velocidade do vento cai para 0, no espaço de um segundo. Nesta situação, e caso não se verifique uma correcção imediata pelo piloto, a aeronave pode afastar-se lateralmente até 30 metros do eixo da pista.

A turbulência severa na aproximação à pista, foi verificada após a rotação da pista, por seis voos da TAP que tiveram que divergir para Porto Santo, em situação que os instrumentos de medição e análise do vento apontavam como normal.



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

O INAC disponibiliza-se a fazer também essa comunicação directamente aos operadores, bem como a efectuar a mesma comunicação a outras entidades envolvidas.

A este propósito sempre se acrescenta que o primeiro critério que deve determinar a confiança dos operadores num determinado aeroporto, é a sua segurança. No caso do aeroporto da Madeira o INAC tem desenvolvido todas as acções necessárias a garantir a segurança do mesmo, sendo tal facto publicamente conhecido.

**D. Há, ou não, algum relatório definitivo e conclusivo sobre as condições de utilização do Aeroporto Internacional da Madeira?**

Encontra-se a ser realizado um estudo, completo e aprofundado, com base nos dados fornecidos por novos e mais indicadores de vento, entretanto colocados, ou em fase de instalação e também com base nos dados dos voos da TAP, e de outros operadores, os quais serão analisados através de um programa informático existente na Airbus especialmente para análise deste tipo de informação.

Este estudo permitirá conhecer em detalhe a situação dos ventos no aeroporto da Madeira, e poderá permitir alargar as condições de operacionalidade do mesmo.

Pode, assim, afirmar-se que até à data existem estudos conclusivos sobre a necessidade de se imporem restrições preventivas à operacionalidade do aeroporto, mas que o INAC não considera que os mesmos sejam definitivos. Com efeito, uma análise da situação com base em dados mais completos e colhidos na situação real após a conclusão das obras (os estudos anteriores baseavam-se em modelos, que apenas permitiam previsões aproximadas, ou na situação transitória vivida durante a realização da obra), poderá permitir minimizar as limitações impostas ao aeroporto da Madeira.